



## XIV Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora 15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: MODELOS E PRÁTICAS DO PARENTESCO: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS SISTEMAS DE ALIANÇA NA AMÉRICA DO SUL

Orientador: João Dal Poz Neto

Bolsistas:

Emmanuel Costa Dias (IV PROVOQUE 2007/2008)

Emmanuel Costa Dias (IV ENXOVAL)

Participantes:

Patricia Muniz Mendes (Aluno Participante)

Resumo:

O projeto de pesquisa tem por objetivos: a) de ordem etnográfica, a observação, a descrição e a comparação dos sistemas de aliança de povos ameríndios e o levantamento de informações sobre os povos indígenas de Minas Gerais e adjacências; b) de ordem comparativa, a análise exaustiva de uma série de casos, à luz das sínteses já produzidas no panorama sul-americano; c) de ordem metodológica, a adaptação e a avaliação de recursos e dispositivos computacionais em pesquisas de parentesco e demografia de pequena escala, a partir da utilização de um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional.

O projeto "Modelos e práticas do parentesco" originou-se da colaboração intelectual dos profs. drs. João Dal Poz Neto (Departamento de Ciências Sociais/UFJF) e Marcio Ferreira da Silva (Departamento de Antropologia/USP), responsáveis por sua elaboração e execução. Na UFJF, o projeto conta com os bolsistas de Iniciação Científica Patrícia Muniz Mendes (aluna do curso de História/ICH) e Emmanuel Costa Dias (aluno do curso de Ciências Sociais/ICH).

No tocante aos Povos do Leste, aqui entendidos os grupos indígenas de Minas Gerais e adjacências – Kaxixó, Krenak, Pataxó, Maxakali, Xacriabá, e outros –, dentro de uma perspectiva de diálogo interdisciplinar, e com a participação de bolsistas de Iniciação Científica, temos por objetivo promover o levantamento e a análise de materiais diversos – pesquisas arqueológicas, estudos históricos, documentação administrativa etc. –, procurando destacar assim as informações necessárias ao estudo da organização social e os sistemas de parentesco desses grupos. É preciso ressaltar a importância de tais estudos para a compreensão da trajetória histórica das populações indígenas na região.

Nesta etapa do projeto, já cumprimos a pauta inicial de metas e atividades previstas: o levantamento da bibliografia teórica básica para o estudo dos sistemas de parentesco; a organização de um banco de dados das referências (livros, artigos e documentos encontrados em diversos arquivos e bibliotecas) sobre os povos indígenas de Minas Gerais.

Trata-se, portanto de uma contribuição importante para, enfim, consolidar uma área de estudos em etnologia indígena na Universidade Federal de Juiz de Fora.

No momento, o projeto conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG, proc. EDT-117/07), da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP, proc. AP-08/53352-3) e da UFJF (Bolsa Enxoval).